

18 **Governo vai ser incisivo**

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que, apesar da crise política, há possibilidades no plano econômico para a adoção de medidas importantes e que, por isto, o governo vai agir com mais energia. "O que nós queremos é dar base para a adoção de medidas necessárias", comentou Fernando Henrique em rápida entrevista.

O ministro negou que esteja articulando a formação de um "núcleo de poder" para superar a crise política deflagrada pela apuração das denúncias da CPI do Orçamento.

"Já existe um governo. Temos agora é que ficar unidos em torno do presidente, não só os ministros, mas também os políticos e os governadores", explicou.

O ministro atribui a crise a uma "aliança" entre as oligarquias locais e aqueles que se desinteressaram pelo Estado brasileiro. Ele esclareceu que as medidas tributárias elaboradas pela Fazenda e ainda não regulamentadas pelo Palácio do Planalto não foram anunciadas ainda porque há problemas jurídicos a serem equacionados.